

## 4. Propostas Curriculares no Campo Educativo

O termo currículo advém da palavra latina *scurrere*, que quer dizer correr, caminhar seguindo a um curso definido. O currículo pode ser considerado como um conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende, tendo como referência alguma ordem de desenvolvimento. Quanto ao currículo escolar, entendemos que:

*O currículo escolar se conjuga num conjunto de dados relativos à aprendizagem escolar, organizados para orientar as atividades educativas, as formas de executá-las e suas finalidades. Geralmente, exprime e busca concretizar as intenções dos sistemas educacionais e o plano cultural que eles personalizam como modelo ideal de escola defendido pela sociedade. A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula*

(MENEZES & SANTOS, 2002)

Especificamente, podemos entender que em toda a trajetória do processo educacional, ou seja, na sua historicidade, encontramos nela um sentido, um significado e uma intenção como: formação de pessoas a partir de uma escala de valores, formação de habilidades, preparação para o mercado de trabalho, entre outras. Nessa intenção, quer seja a de oferecer conhecimentos adquiridos historicamente (conhecimento formal na escola regular), de promover habilidades em qualquer campo de conhecimento, ou ainda, a preparação para algum tipo de trabalho, possibilita tecer um campo de ação, uma diretriz que podemos chamar de currículo. Entendemos também por currículo, os conhecimentos que já foram adquiridos (*currículo vitae*).

Percebemos, assim, que o currículo é um texto que relaciona várias atividades a serem executadas e, ou ainda, as que já foram executadas. Então, o currículo em que se direciona uma ação é constituído por uma soma de conteúdos de ações a serem empreendidas sob uma intencionalidade. Desta forma, cabe as instituições de ensino elaborar o currículo do curso a ser ministrado que, no caso, chamamos de “grade curricular”, isto é, um conjunto de disciplinas a serem cumpridas. Em relação à disciplina, também existe em formato de currículo, ou seja, um conjunto de matérias reunidas que constitui uma disciplina. Nesse sentido, o currículo é móvel, podendo ser alterado e/ou adequado de acordo com alguma necessidade. Segundo o professor José Carlos Libâneo (2000, p. 35):

*Da minha parte, entendo que o currículo define-se como projeção do projeto pedagógico, ou seja, o currículo é um desdobramento necessário do projeto pedagógico, materializando intenções e propósitos em objetivos e conteúdos. Nesse sentido, a proposta curricular é a orientação prática da ação de acordo com um plano mais amplo, é um nível do planejamento entre o projeto pedagógico e a ação prática. Enquanto projeção do projeto pedagógico, o currículo explicita o que ensinar, o para quem ensinar e o como ensinar, com base em decisões pedagógicas e didáticas. (...) Em síntese, o currículo reflete intenções (objetivos) e ações (conhecimentos, procedimentos, valores, formas de gestão, de avaliação,*

*etc.), tornadas realidade pelo trabalho dos professores e sob determinadas condições providas pela organização escolar, tendo em vista a melhor qualidade do processo de ensino e aprendizagem*

*(LIBANEO, Texto apresentado na 23ª Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, 2000.)*

Sacristán na obra “O currículo: uma reflexão sobre a prática” (1988) sinaliza que para o desenvolvimento de um currículo que pressupõe ação pedagógica, devem-se levar em consideração quais são as decisões educativas. As decisões educativas têm a ver com os objetivos (Por quê? Para quê? Para quem ensinar?), com a seleção do conhecimento (conteúdos, matérias, disciplinas e sua integração), com a forma pela qual este conhecimento será transmitido e com o acompanhamento dos resultados deste processo que é a própria avaliação. O autor, nesse contexto, agrupa cinco âmbitos no campo do currículo:

- *Currículo como interface entre a sociedade e a escola.*
- *Currículo com projeto ou plano educativo, pretensão ou real, composto de diferentes aspectos, experiências, conteúdos, etc.*
- *Currículo como a expressão formal e material desse projeto que deve apresentar, sob determinado formato, seus conteúdos, suas orientações e suas sequências para abordá-lo, etc.*
- *Currículo como em campo prático. Entendê-lo assim supõe a possibilidade de: 1) analisar os processos instrutivos e a realidade da prática de uma perspectiva que lhes dota de conteúdo; 2) estudá-lo como território de interpretação de práticas diversas que não se referem apenas aos processos de tipo pedagógico, interações e comunicações educativas; 3) sustentar o discurso sobre a interação entre a teoria e a prática em educação.*
- *Currículo como campo de atividade discursiva acadêmica e objeto de pesquisa.*

*(SACRISTAN, 1988, p. 15).*

Na elaboração de um currículo, além do formal no processo de ensino e aprendizagem, espera-se que inclua nele os valores culturais, sociais e políticos. São formas de permitir ao aluno que obtenha uma visão e interpretação de mundo mais realista e crítica, como ressalta o grande educador Paulo Freitas. Nas palavras também do educador José Gimeno Sacristán na obra “A educação que ainda é possível”:

*Acreditamos que em essência um texto deve conter uma valorização da cultura como fonte de experiência e dos significados da aprendizagem a ser obtida. É preciso avaliar muito positivamente a função da escolaridade como fonte de cultura que se transformará em conhecimento, em saberes que se tornarão capacidades, habilidades, modos de pensar e interpretar o mundo, formas de se expressar e de ser. (...) É preciso deixar claro que os objetivos educacionais a respeito dos conteúdos não podem se resumir aos marcos estabelecidos pelas tradições das disciplinas, formas que resultam de tradições podem e devem mudar*

*(SACRISTÁN, 2007, p. 123).*

No âmbito das políticas públicas no Brasil, constatamos que durante e após as reformas das políticas públicas em educação na década de 1990, permitiu-se a existência de vários estudos e debates nas academias de várias regiões brasileiras. Dentre as pautas mais discutidas foram as diversidades regionais, contrapondo a formulação de um currículo único para todas as regiões. Várias propostas foram apresentadas, no entanto, o governo federal, por meio do Ministério da Educação e Cultura - MEC, apresentou os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs que, de certa forma, não cessou a autonomia dos estados e municípios de formularem as orientações curriculares.

A Constituição brasileira de 1988, no seu artigo 201, prescreve que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, CF. 1988). Levando em consideração a Constituição Federal, os diferentes sistemas educacionais (federal, estadual, municipal e ensino privado) ficam encarregados de elaborar e implementarem orientações curriculares aos seus devidos cursos a partir das diretrizes e normas da instância federal, no caso, a própria Lei de Diretrizes e Bases Nacional LDBN e os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs.



O termo currículo advém da palavra latina *scurrere*, que pode ser traduzida como correr, referindo-se a um curso a ser seguido, mais, especificamente, a ser apresentado. O currículo pode ser considerado como um conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende, tendo como referência alguma ordem de progressão. O currículo escolar se conjuga num conjunto de critérios relativos à aprendizagem escolar, organizados para orientar as atividades educativas, as formas de executá-las e suas finalidades.

## Atividade 4

Procure estender seu conhecimento pesquisando o que seja: currículo formal; currículo informal e currículo oculto.

Ao estudar este item entendemos que currículo pode ser considerado como um conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende, tendo como referência alguma ordem de desenvolvimento. Ao elaborar um currículo, devem-se levar em consideração quais objetivos são propostos num processo de ensino e aprendizagem.

